

**PLENÁRIAS DA FNP**

**Dia 23/8**  
Plenária, às 15 horas, para debater:  
privatização, venda de ativos, PCR, AMS e  
Benefício Farmácia

**Dia 24/8**  
Ato na Fafen, às 6 horas da manhã  
Plenária Nacional, uma saída para o PPSP-1 da Petros,  
às 14 horas

No Instituto Semeas, localizando na Rua Vila Cristina, 148 - São José, Aracaju - SE

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) convoca todos os petroleiros e petroleiras, ativos ou aposentados para participar da plenária no dia 23, às 15 horas, em Aracaju, Sergipe.

No âmbito da defesa da categoria petroleira e da Petrobrás, o evento objetiva debater privatização, venda de ativos, PCR, AMS e Benefício Farmácia, a fim de esclarecer dúvidas e ameaças iminentes. A atividade também vai reafirmar a importância da luta em defesa da Petrobrás e dos direitos dos trabalhadores.

Todas as entidades estão convidadas a participar!

#### FAFENS

No dia 24, a partir das 6 horas da manhã, a FNP vai realizar um ato na FAFEN de Sergipe. O intuito é denunciar os prejuízos sociais e econômicos causados aos trabalhadores com a desativação das FAFENs de Sergipe e da Bahia. Por isso, a sua presença é muito importante.

#### "PLENÁRIA NACIONAL: UMA SAÍDA PARA O PPSP-1 DA PETROS"

A FNP, conforme deliberado na última reunião do Fórum em Defesa dos Participantes da Petros - composto por AEXAP, AEPET, FENASPE, FNP, GDPAPE e SINDMAR -, realizará a "Plenária Nacional, uma saída para o PPSP-1 da Petros" em Aracaju, às 14 horas, nos moldes da atividade realizada no Rio de Janeiro, no dia 7 de agosto.

A "Plenária Nacional" faz parte de um ciclo de atividades que a FNP vai realizar em várias regiões do país.

Também está sendo organizado, para os dias 15 e 16 de setembro, o Encontro Nacional dos Petroleiros e Petroleiras. Fique atento e participe!

## UNIDADE EM DEFESA DOS PARTICIPANTES DA PETROS

Após a realização da "Plenária Nacional: Uma Saída para o PPSP-1 da Petros", que contou com a presença de mais de 500 pessoas, o Fórum em Defesa dos Participantes da Petros reuniu-se no Rio de Janeiro, nesta terça-feira (14). Num encontro histórico, a reunião contou com a presença de todas as entidades, dentre elas, pela primeira vez, a Ambepe e a FUP.



Diante da confirmação da direção da Petrobrás sobre a criação de um novo plano de contribuição definida (CD) da Petros, fundo de pensão dos funcionários da estatal, em substituição ao PPSP1, de benefício definido (BD) e que tem um déficit de quase R\$ 28 bilhões a ser equacionado, o Fórum em Defesa dos Participantes tem estudado uma saída para o atual cenário, ou seja, uma solução até que se consiga cobrar as dívidas da patrocinadora.

judiciária que cobra dívidas da patrocinadora.

O objetivo, desta forma, é não permitir que a Petrobrás e o Governo acabem com o plano de previdência fechado, e mais do que isso, retirem suas responsabilidades sobre o plano e sobre a aposentadoria dos trabalhadores.

Dentre os eixos do estudo, estão:

- 1- Aumento na contribuição em 30% (contribuição extraordinária);
- 2- Contribuição de pensionista;
- 3- Reajuste reduzido por 5 anos do IPCA (-2,5%);
- 4 - Benefício Definido Proporcional (BDP) com reajuste reduzido por 5 anos (2,5%);
- 5- Contribuição reduzida em 20% da indenização do pecúlio;
- 6- Recebimento reduzido em 50% do abono por 10 anos;
- 7- Redução do benefício a conceder em 10%.

Assim, foi acordado entre os presentes que, como base mínima para construção de uma proposta inicial, não pode haver proposta que acabe com o plano PPSP-1 ou crie um novo plano, e sim a manutenção do PPSP-1:

- Nenhuma quitação de dívidas da Patrocinadora, sem que sejam efetivamente pagas;
- Sem cisão do plano;
- Sem desistir de nenhuma ação



## AVISO AOS ASSEDIADORES E MENSAGEM AOS PETROLEIROS E PETROLEIRAS

O Plano de Cargos e Remuneração está declaradamente alinhado ao Plano de Negócios da Petrobrás, cujos objetivos principais são: desmontar, enxugar e privatizar a empresa. Assim sendo, o PCR veio para adequar as formas de gestão e consumo da força de trabalho a estes propósitos.

Para essa gestão da Petrobras, o ideal seria poder "enfiá-lo goela abaixo" dos trabalhadores, mas não podem, pois, aspectos do nosso PCAC estão garantidos por Acordo Coletivo sem data de fim de vigência. Por isso tiveram que vender esse PCR de forma "voluntária" e dissimulada, mediante pagamento de bônus. Dissimulada porque a lei preconiza que ninguém deve assinar um acordo desvantajoso para si. A atual gestão da Petrobras, reconhecendo a desvantagem que é o PCR para os trabalhadores, está tentando suborná-los com dinheiro e discursos falaciosos.

*Em meio a tanta desinformação, alguns colegas pensam que se saírem da Petrobrás após a adesão, contarão com o abono já recebido junto ao montante da rescisão. No entanto, nessa hora a empresa desconta os valores pagos como incentivo à migração para o PCR; um verdadeiro ouro de tolo... Usa-se o "efeito manada" e retomam o dinheiro com a rescisão.*

## PLENÁRIA SOBRE O PCR

Na noite da última sexta-feira (17), o Sindipetro-RJ realizou a Segunda Plenária do PCR que debateu a imposição do novo plano de carreira da Petrobrás e como ele configura-se também como parte de uma ação para a privatização da companhia.

A mesa, organizada pelo Núcleo de Formação do Sindicato, e mediada pelo diretor do Sindipetro-RJ, Luiz Mário, contou com a participação do petroleiro integrante do GT-PCR, o engenheiro Eduardo Soares; Leonardo Fuerth e Claudia Nogueira de Faria, representantes dos Conselhos Federal e Regional de Administração; o advogado Ademar Arrais, representante da OAB-RJ, presidente da CAE - Comissão de Advogados de Estatais, sendo também Diretor do Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro; Jussara Ferreira, Diretora do CRESS, Conselho Regional de Serviço Social do Rio de Janeiro, que atua na Comissão de Orientação e Fiscalização e Antônio Martins, petroleiro aposentado ex-diretor do Sindipetro-RJ e CREA-RJ.

No entanto, não houve acordo entre as entidades participantes do Fórum sobre os itens 4 e 7. Por isso, estão sendo intensamente analisados.

Importante salientar que todos estes itens estão sendo estudados, principalmente os seus impactos, para se chegar numa proposta clara e que amenize os pagamentos para os participantes, considerando que haverá participação paritária da patrocinadora.

A proposta inicial que está sendo construída de forma unificada só será concretizada após discussões com as bases.

Neste sentido, o Fórum definiu realizar plenárias sobre o estudo que está sendo feito para encontrar uma saída para o PPSP em outras regiões do país. Estavam presentes no Fórum representantes das seguintes entidades: AEXAP, da AMBEP, da FENASPE, da FNP, da FNTTA, da FUP e do GDPAPE.



"O problema da Petrobrás não é o seu funcionário que tem que mudar de plano de carreira, o problema é a gestão da empresa que nunca conseguiu fazer uma avaliação de resultado de trabalho de seus empregados, e não é com esse PCR que isso vai acontecer" - Disse o integrante do GT-PCR.

"Entendemos que o PCR apresentado fere de morte a legislação que regulamenta as profissões liberais" - Leonardo Fuerth, Conselhos Federal de Administração.

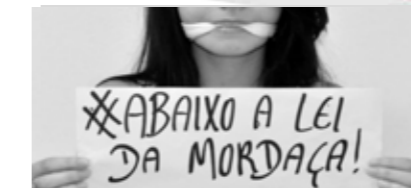


"Esse PCR da Petrobrás é totalmente inconstitucional" - Ademar Arrais, presidente da CAE - Comissão de Advogados de Estatais.

"A direção da Petrobrás, cumpre o que sempre defenderam os neoliberais de plantão, desde os anos 1990, quando FHC era presidente, já tratavam como genérica qualquer profissão, como nós profissionais de engenharia" - Antônio Martins, petroleiro aposentado.



"As mudanças propostas neste plano de carreira trazem consequências irreparáveis para os assistentes sociais que trabalham na Petrobrás, com comprometimento aos usuários da área de Serviço Social da empresa" - Jussara Ferreira, diretora do Conselho Regional de Serviço Social do Rio de Janeiro.



### PCR: SEM ESSA DE MORDAÇA.

Você, petroleiro ou petroleira, que aderiu ou não ao PCR, se estiver sendo vítima ou tiver conhecimento de colegas sofrendo coação, denuncie ao sindicato! Independentemente de sua opinião sobre o PCR, não podemos apoiar ou ser coniventes com a mordação, com práticas antidemocráticas e violentas da atual gestão da empresa! Denuncie! Garantimos a preservação do seu anonimato e orientamos:

Gravar, sempre que possível as reuniões específicas sobre o PCR ou com potencial para acontecerem ameaças relativas à carreira, cursos, progressão ou mobilidade ligadas à não adesão ao PCR. Lembrando, porém, que embora seja legal o uso de gravações não autorizadas, essa prova deve ser tratada com cautela, pois não deve ser utilizada de forma pública e irrestrita, mas exclusivamente para fins de defesa de um direito e no processo judicial.

Denunciar mesmo que não seja você a pessoa diretamente atingida;

Conversar com o seu colega, pois muitas vezes o assediador faz a coação quando a vítima está sozinha. Conversando será mais fácil identificar tais situações;

Denunciar ao sindicato através do email criado especificamente para receber assédios ligados ao PCR (assediopcr-sindipetroRJ@yahoo.com.br). É simples e garantimos o seu anonimato.

## AUDIÊNCIA EM SETEMBRO



Após o indeferimento de Antecipação de Tutela e de ter negado, de forma lacônica, o pedido de Reconsideração da mesma, pelo juiz do Tribunal Regional do Trabalho, 1ª Região da Justiça do Trabalho, 15ª vara, Carlos Eduardo Diniz Maudonet, na ação pela suspensão do PCR, o Sindipetro-RJ aguarda a audiência da ação no próximo dia 24 de setembro.

## ASSÉDIO NÃO TEM "DISFARCE"

A direção também foi obrigada a tornar a adesão ao PCR como "voluntária".

Na prática, porém, para muitos daqueles que estão resistindo, o assédio e a coação têm acontecido de forma cotidiana e diversa: sobre o indivíduo ou coletivamente; abordagem direta e grosseira ou então disfarçada como um aconselhamento, de alerta, de amizade, de lembrança do prazo para adesão, de oferta de esclarecimentos sobre o Plano, dentre outros.

Criatividade não falta.

O Sindipetro-RJ reafirma aos gestores que se valem destas práticas, não importa se ostensivas ou disfarçadas, que na verdade se tratam de práticas de assédio, violência e coação contra os trabalhadores e, assim sendo, passíveis de ações jurídicas e políticas, que incluem denúncia e exposição pública dos assediadores. E aproveitamos para lembrá-los:

1. O empregado que quer conselho sobre o PCR pode solicitar. Se não solicitar é bem possível que o "conselho" não seja bem vindo;
2. Qualquer esclarecimento dado sobre o PCR que não esteja por escrito, no regulamento, será apenas interpretação ou promessa. O que é ou será o PCR deve ser formalizado;
3. Os prazos não precisam ser lembrados, pois a empresa tem trabalhado incisivamente para que ninguém esqueça o PCR ou seu prazo;
4. Os trabalhadores estão atentos à todas as formas de assédio;
5. Se a Gerência Executiva do RH é autoritária, truculenta e assediadora, isto representa um modelo infeliz e retrógrado que não deve ser reproduzido por outros gestores. Aliás, vale lembrar que os cargos se vão, especialmente num contexto de enxugamento da empresa e com possíveis mudanças eleitorais e o que fica é a imagem de profissionais vendidos, assediadores e antiéticos.

## COMISSÃO DE ANISTIA ENCAMINHA DEMANDAS AO JURÍDICO DO SINDICATO



Na terça-feira (13) foi realizada uma reunião entre o Departamento Jurídico do Sindipetro-RJ com os integrantes da Comissão de Anistiados e Anistiandos que lutam há anos para a reintegração à Petrobrás com base no Decreto de Anistia 8878/94. Esses trabalhadores foram demitidos em programas de desestatização no governo Collor.

No encontro foi detalhada a situação atual e os encaminhamentos dos processos que envolvem os anistiados e anistiandos que tentam regularizar suas respectivas situações e voltar de fato ao trabalho. O Jurídico do Sindipetro-RJ dará suporte as demandas e cobrará da

Petrobrás e do Governo Federal a solução de situações como o cálculo de impacto financeiro para a indenização destes trabalhadores. Também compareceu ao encontro o representante da Associação Nacional de Petroleiros e Petroleiras (ANPP), Waldemar Moreira, que luta pela reintegração dos demitidos do Programa Nacional de Desestatização de todas as empresas do Sistema Petrobrás.

### 39 ANOS DA LEI

Em sessão solene a ser realizada na Câmara dos Deputados, no próximo dia 27 de agosto, pelos 39 anos da Lei de Anistia, acontece um ato pela reinterpretação da Lei de Anistia, por punição dos agentes de Estado e empresas que cometeram crimes e por reparação para os lutadores contra a Ditadura Civil-Militar. O Sindipetro-RJ estará representado pela diretora Fabiola Mônica.

### COBRANÇA AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

No dia 28/08, o Fórum de trabalhadoras e trabalhadores por verdade, justiça e reparação estará em Brasília para apresentar ao Ministério do Trabalho um posicionamento unitário do movimento sindical pela continuidade do GT Comissão da Verdade no Ministério do Trabalho (MTB).

O objetivo é resgatar o papel do Ministério na ditadura e difundir essa discussão através de audiências públicas nas regiões mais atingidas pela repressão.

Será reivindicada a preservação do acervo histórico do MTB, atualmente em péssimas condições de conservação.

## PETROBRÁS SEGUE COM PROJETO DE ABANDONAR SETOR PETROQUÍMICO

Enquanto as petroleiras concorrentes avançam em parcerias no setor petroquímico, a Petrobrás segue abrindo mão de seus ativos e se mantendo distante da luta da categoria pela encampação/estatização de empresas e construção do ramo petroleiro integrado, estatal e público.

Nos últimos tempos, diante das tratativas em curso entre o grupo Odebrecht e a holandesa LyondellBasell, Ivan Monteiro parece fazer um jogo de "bem-me-quer x mal-me-quer" quando perguntado sobre o destino da participação societária da Petrobrás, de 36,1%, no capital total da Braskem, uma das maiores do setor petroquímico no mundo. A fatia da Odebrecht é de 38,3% e o desejo do grupo é trocar uma parte de suas ações por papéis da holandesa, tornando-se acionista minoritário da empresa que será a maior produtora de resinas termoplásticas do mundo.

Segundo o Valor Econômico, "a LyondellBasell fornece propeno para a Braskem na Europa e nos Estados Unidos, enquanto a petroquímica brasileira fornece polipropileno (PP) para a fábrica de compostos da multinacional em Pindamonhangaba (SP). As fábricas de PP da Braskem já

utilizam tecnologia da concorrente e há possibilidade de redistribuição de produção entre as unidades fabris de ambas, ampliando eficiência e reduzindo custos". Em relação a Petrobrás, parece que diante da possibilidade de ser parceira da LyondellBasell, Ivan Monteiro em sua "sede por parcerias" teria ficado balançado. Mas ainda não houve formalização que mudasse a orientação do famigerado PNG da empresa, que aponta para a saída do setor petroquímico.

O fato é que, caminhando na contramão do segmento de Óleo & Gás, a direção da Petrobrás fortalece as petroleiras concorrentes, as quais buscam unir uma produção crescente de petróleo no litoral brasileiro, com a imensa agregação de valor através do setor petroquímico, por exemplo, já instalado no país. Na forma de "parcerias" na exploração de campos

em produção ou na composição de lances durante os leilões da ANP, a Petrobrás entrega o petróleo brasileiro às multinacionais. Vendendo ativos estratégicos a preço vil, possibilita que outras empresas façam bons negócios arrematando a estrutura instalada e com mercado garantido. Se sair do setor petroquímico, entrega o mercado brasileiro neste segmento; uma verdadeira obra de caridade. Para completar o absurdo, sugere-se que, antes de decidir o destino da Braskem, que seja assinado um contrato de longo prazo para fornecimento de nafta.

A Braskem é a única petroquímica integrada de primeira e segunda geração de resinas termoplásticas no Brasil, o que se traduz em vantagens competitivas, como escala de produção e eficiência operacional. Enquanto isso, Ivan Monteiro continua indeciso se petroquímica é um bom negócio ou não.

## UMA POLÍTICA DE SUCATEAMENTO QUE IMPLODE A PETROBRÁS

Uma explosão seguida de um incêndio atingiu a Replan, refinaria de Paulínia (SP), na madrugada desta segunda-feira (20). Segundo avaliação divulgada pelo Sindicato Unificado dos Petroleiros de São Paulo (Sindipetro SP), o sinistro não gerou vítimas nem provocou emissão de gases tóxicos para a atmosfera.

O ocorrido mostra que as consequências da gestão de Ivan Monteiro, dão continuidade ao abandono e sucateamento da Petrobrás com seu Plano de Desinvestimentos.

Desde Bendine e Pedro Parente, a companhia reduz o efetivo e não

repõe a mão de obra que saiu da empresa nos PIDVs. Refinarias, plataformas e mesmo o Cenpes experimentam um crescimento de incidentes e acidentes, frutos de uma direção entreguista que finge colocar a segurança em primeiro lugar.

Conforme informações do Sindipetro-SP, a explosão ocorreu às 0h51 desta segunda-feira, seguida de incêndio nas unidades U-220A/U-683, de craqueamento e água ácida, na U-200, de destilação atmosférica, e na tubovia entre essas unidades.

A brigada de incêndio foi acionada para o combate às chamas. O funciona-

mento das duas unidades de destilação e das duas unidades de craqueamento foi interrompido imediatamente.

A ocorrência provocou a parada emergencial da refinaria. A empresa dispensou nesta segunda os trabalhadores do administrativo e de outros setores, mantendo somente os funcionários diretamente envolvidos na manutenção das unidades danificadas e equipes de SMS.

Infelizmente, esse é o resultado da política privatista de Temer e Ivan Monteiro, que literalmente implode a Petrobrás e coloca a vida de seus trabalhadores e trabalhadoras em risco.

## NOTA DE REPÚDIO À XENOFOBIA CONTRA REFUGIADOS

Desde o último sábado (18), o mundo assiste as cenas de violência contra famílias de refugiados na fronteira entre a Venezuela e o Brasil, cidade de Paracaima, em Roraima. Grupos de moradores atacaram com paus, pedras e bombas caseiras centenas de famílias venezuelanas, inclusive mulheres e crianças, que estavam acampadas na cidade. A princípio, tudo ocorreu como vingança contra um assalto na cidade, supostamente por parte de um venezuelano. Diante da barbárie, as forças de segurança locais e o Exército teriam permanecido inertes, realizando apenas um cordão de isolamento para evitar linchamentos na região da fronteira. A direção do Sindipetro-RJ repudia toda forma de preconceito contra qualquer ser humano e a banalização da violência.

### Informe Jurídico RMNR

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou no último dia 13 de agosto reconsiderar sua decisão que manteve suspensos os efeitos do julgamento do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que condenou a Petrobrás a pagar R\$ 17 bilhões aos trabalhadores. O ministro ainda estendeu a suspensão "inclusive às ações rescisórias em curso sobre a matéria" e estende a suspensão às ações rescisórias, tipo de ação que visa desconstituir, revisar, uma decisão de mérito que já transitou em julgado.

Moraes ainda pediu que o presidente do TST seja comunicado com urgência da decisão, e intimou a Petrobrás a se manifestar sobre o recurso apresentado, para que o ministro reconsiderasse sua decisão.

## 31 DE AGOSTO É DIA DE SABOREAR A CERVEJA SOLIDÁRIA

Grupos cervejeiros - Roça!, Ogrão de Malte e Cervejaria Barreto - se organizam para preparar uma cerveja em solidariedade ao Sindipetro - RJ!

Para quem curte degustar uma boa cerveja artesanal, no dia 31 de agosto, a partir de 18h30, organizado pela Organização Popular (OP), o Sindipetro-RJ recebe o Cerveja Solidária. O evento, em apoio à luta petroleira contra a privatização da Petrobrás, reverterá parte de suas arrecadações para o Sindicato dos Petroleiros e contará também com uma banca de livros e bazar.

Compareça e convide seus amigos e suas amigas!

## Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro  
www.sindipetro.org.br  
(21) 3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo | (21)3034-77307/7337.

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins. | Diagramação: Adriana Guliás

Projeto Gráfico: Caio Amorim | Impressão: MEC | Tiragem: 10.000



Boletim  
**Sindipetro RJ**  
Filiado à FNP

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro  
ANO II - Número LXXXVI - 21 de Agosto 2018

(21) 99607-9083  
fb.com/sindipetroj  
www.sindipetro.org.br  
contato@sindipetro.org.br  
youtube.com/campanhapedroleo

# PETROBRÁS ARDE SOB O FOGO DO ABANDONO E ENTREGUISMO



Acada dia a situação do sistema Petrobrás dá mostras do quadro de abandono e sucateamento de suas unidades, seja seu Centro de Pesquisas, o Cenpes, plataformas ou refinarias como a Replan, que têm testemunhado incêndios e explosões. Sem contar com o abandono do Comperj e os constantes acidentes em diversas unidades. Será que o preço a ser pago pela empresa e seus trabalhadores é esse?

É isso senhores? gestores

Isso é resultado do Plano de Desinvestimentos iniciado por Aldemir Bendine, hoje preso pela Lava Jato, ampliado por Pedro Parente, e que continua com Ivan Monteiro, sob as bênçãos de Michel Temer. Um Plano de Desinvestimentos que implanta um PCR a partir de velhas receitas neoliberais que desvalorizam categorias profissionais, transformando-as em aptidões genéricas dentro da Companhia, para preparar a empresa para os novos donos após a privatização; que segue desmontando todas as possibilidades de um Brasil desenvolvido e autossuficiente também na petroquímica, onde ainda se mantém a intenção de vender a parte da Petrobrás na Braskem; que promove o desmonte das FAFENs; que aplica um plano de equacionamento do PPSP que inviabiliza a continuidade do fundo de pensão dos petroleiros e outras tantas ações que literalmente implodem a Petrobrás para entregá-la destrocada ao "deus" mercado. Leia nas páginas 2,3 e 4 o que o Sindipetro-RJ e FNP estão fazendo para lutar contra isso!

**Colegiado Especial: 29 e 30 de Agosto**

**Em pauta: Balanço de 1 ano / Plano de gestão / Organização das lutas contra o desmonte da Petrobrás e a retirada de direitos dos trabalhadores / Recuperação financeira do Sindicato.**



As assembleias do Complexo Cenpes/CIPD votaram que o sindicato deve pleitear a mudança do turno de 8h para 12h nas gerências sob esta escala. Disponibilizamos no site material produzido por trabalhadores da Comissão de Base, para subsidiar a escolha para a Petrobrás.

### ASSEMBLEIAS NA PORTARIA 1

O objetivo é integrar o Complexo CENPES/CIPD, unindo as assembleias que normalmente se dão na Portaria 2 ou no CIPD. Solicitamos o comparecimento às assembleias dos companheiros e companheiras que estejam de folga nestas datas. O material pode ser acessado no QR-Code abaixo. Confira!



ASSEMBLEIAS		
DIA	HORA	LOCAL
5ªf - 06/09	7h	PORT. 1
3ªf - 11/09	7h	PORT. 1
5ªf - 13/09	7h	PORT. 1